

# Medo

Sempre tive medo de muitas coisas, desde de criança mas dessa vez era diferente, eu iria ficar uma semana em casa sozinho sem meus pais. Meu nome é João e hoje vou relatar como vai ser minha incrível uma semana sem adultos, eu fiz 13 a pouco tempo então nem sou tão criança mais, mas pode ter certeza, isso vai ser um desafio e tanto. Primeiro dia. Eu não me sentir tão bem assim a muito tempo, sensação de poder fazer oque eu quiser, isso era liberdade, então naquele dia, eu senti um medo de dormir e saber que não tinha ninguém além de mim, mas algo acontece, no meio daquela noite escuto um barulho, eu não queria descer as escadas, pois quando as olhava eu via o abismo de escuridão e terror que espreitava a minha espera, então apenas ignorei e voltei a dormir. No segundo dia, pensei em chamar uma amiga para casa, mas ela não pode então não tinha oque eu fazer. Mas novamente naquela noite, alguém batia na porta, então desço e olho pelo olho mágico, mas não a ninguém, mas olha aos arredores lentamente, quando olho um pouco para o lado, eu sinto algo lá, mas vejo nada, então voltando para cima, minha porta do quarto estava aberta

sem lembrar se tinha fechado ou não, eu fiquei com bastante medo, e decidi ligar para meus pais, mas não havia internet, quando meus passos ecoam pela sala em direção ao moldem, eu escuto vozes dentro de casa, sussurrando palavras diferentes, mas quando vou lentamente vê quem está lá, são meus pais. Eu quando os velhos saio correndo para meu quarto, fecho a porta e vou para debaixo do cobertor, escuto lentamente a porta abrir, e passos chegarem mais perto, e sinto uma mão gelada encosta em minha pele e dizer chegamos filho. No outro dia quando desço para sala, olho para minha mãe, mas algo de diferente, eu sinto isso, não pode ser eles, não fazia sentido, quando vou falar com ela sobre a viagem ela apenas diz que teve um acidente na viagem e que não puderam continuar, mas esse papo não me desce, então eu tinha que descobrir oque estava acontecendo. Naquele dia indo até a garagem em procura de ferramente para me proteger, percebo algo, o carro não estava lá, como poderiam ter voltado? Quando vou a minha mãe e digo a ela onde estava o carro ela apenas fica nervosa e grita comigo, e manda eu sair, isso não pode ser minha mãe

Agora sem saber o que fazer, eu só conseguia imaginar o que poderia ter acontecido com meus pais de verdade, mas então pensei, senão são meus pais, não devem ter as memórias deles, quando chega a noite, eu chamo pela minha mãe e digo a ela para cantar a nossa música, mas ela só diz que estou velho para aquilo e não a canta, MEU DEUS, MINHA MÃE FOI SEQUESTRAADA. Então eu precisava saber o que eram aquelas coisas em casa, então sem pensar muito, peguei duas facas e fui em direção ao quarto deles, e tinha certeza que eram aliens metamorfos, e só me restava ter certeza pela cor do sangue, então sem pensar, entrei estreitamente no quarto e coloquei a faca no braço da falsa mãe, e enquanto passava a faca que havia sido afiada a poucas semanas, cortava a pele como papel, eu vai escorrer sangue por todo o braço ao grito dela, que parecia de um monstro enjaulado, mas a infelicidade veio a perceber que os pulsos dela cortado não tinha minha cor favorita escorrendo, mas sim a miserável cor vermelha. Enquanto eu a cortava e percebi o que estava fazendo, sem reação e sem eu querer acabo reagindo e corto a garganta de minha mãe, que ali eu

Já tinha certeza que não era um alien mas sim minha amada mãe, eu que só queria escutar a voz dela mas uma vez, olho para meu pai vindo em minha direção, com socos e chutes, enquanto eu grito e agonizo de dor, não foi desta vez pessoal, não era aliens.